

Funaro vê País em posição de fraqueza

BRASÍLIA — O acordo de curto prazo da dívida externa que o Governo brasileiro deverá assinar hoje com os bancos credores foi classificado ontem como “um passo para trás” pelo ex-Ministro da Fazenda Dílson Funaro, durante a Assembleia Parlamentar Latino-Americana para a Dívida Externa. O líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, também não vê qualquer aspecto positivo no acordo de curto prazo, prevendo que, em janeiro, o País estará novamente às voltas com as mesmas dificuldades anteriores na área externa. Para o Ministro da Cultura, Celso Furtado, também presente ao encontro, o País conduziu as negociações em posição de fragilidade perante os credores.

— O Governo americano joga fundo, neste momento, em favor dos bancos, pelas preocupações em relação às conseqüências da queda na Bolsa — disse Celso Furtado, apontando, a exemplo do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira, a existência de um rígido cartel dos credores.

O ex-Ministro Dílson Funaro preferiu concentrar suas críticas quanto à assinatura do empréstimo-ponte de US\$ 3 bilhões previsto no acordo de curto prazo com os credores, chegando a afirmar que “faltou firmeza e postura” ao Governo brasileiro nas negociações externas.